

Nome da escola: Escola Regional Dr. José Dinis da Fonseca

Concelho: Guarda

Nome vulgar: Cipreste-italiano

Nome Científico: Cupressus sempervirens

Data em que foi plantada (aproximada): data desconhecida

Tipo de Origem: árvore nativa do sul da Europa e do sudoeste da Ásia.

Distribuição Geográfica desta espécie: sul da Europa , Europa Ocidental e sudoeste da Ásia.



Curiosidades :

A sua madeira aromática já era utilizada pelos egípcios na construção de sarcófagos. Os gregos construía m móveis com a madeira do cedro- italiano.

Esta espécie pode viver mais de mil anos.

É muito resistente ao fogo e pode ser usado como barreira para os incêndios que afetam algumas regiões.

É muito comum ver esta espécie em cemitérios.



Nome da escola: Escola Regional Dr. José Dinis da Fonseca

Concelho: Guarda



Nome vulgar: Azevinho

Nome Científico: *Ilex aquifolium*

Data em que foi plantada (aproximada): Data desconhecida

Tipo de Origem: Não foi encontrada essa informação.

Distribuição Geográfica desta espécie: sul e oeste da Europa estendendo-se até ao norte da Alemanha. Em Portugal encontra-se principalmente no norte e centro, mas também em Lisboa e na Serra de Monchique.



Curiosidades :

Entre os romanos, o azevinho era trocado como presente e símbolo de paz e felicidade.

O azevinho liga-se à história Cristã como a planta que permitiu esconder Jesus dos guardas de Herodes.

É uma espécie protegida. Devido à sua utilização em decorações e arranjos de Natal esteve quase em extinção. Os frutos e as folhas são tóxicos.



Nome da escola: Escola Regional Dr. José Dinis da Fonseca

Concelho: Guarda



Nome vulgar: Tília

Nome científico: Tilia tomentosa Moench

Data em que foi plantada (aproximada): Data desconhecida

Tipo de Origem: Europa Oriental (Península Balcânica, Hungria e Ucrânia).

Distribuição Geográfica desta espécie: Península Ibérica, sudeste da Europa e sudoeste da Ásia.



Curiosidades:

Para os germânicos, as tílias eram consideradas árvores sagradas com poderes mágicos que protegiam os guerreiros. Pela sua leveza, a madeira da tília é utilizada na construção de corpos de guitarras maciças e na construção de baterias.

A maior tília em Portugal tem 22 metros de altura e 24 metros de diâmetro de copa.

A tília é uma planta medicinal, popularmente utilizada para tratar vários problemas de saúde (ansiedade, dor de cabeça, diarreia e má digestão).



Nome vulgar: Carvalho

Nome Científico: *Quercus*

Data em que foi plantada:

Tipo de Origem: Nativa do hemisfério norte

Distribuição Geográfica desta espécie: Ocorre na região mediterrânea ocidental, estando presente na maior parte da Península Ibérica, exceto no noroeste. Existem três subespécies de carvalho-português em Portugal continental, predominantes no litoral Oeste Centro e Sul do país, no norte e interior centro e no Barrocal Algarvio.

Curiosidades: A madeira do carvalho português é muito boa para a construção, sob a forma de vigas. É igualmente adequada para lenha e carvão e pode chegar a atingir mil anos de idade. Os frutos do carvalho são chamados de bolotas, glandes ou landes e são compostos de uma espécie de castanha envolvida parcialmente por uma membrana, criando um formato bem característico. Os seus frutos são consumidos por uma fauna variedade: esquilos, roedores, javalis, porcos, etc.



Nome vulgar: Macieira

Nome Científico: *Malus domestica*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: A origem é atribuída à Ásia e uma análise recente do seu ADN indica que a origem da macieira selvagem seja nas montanhas do Cazaquistão.

Distribuição Geográfica desta espécie: Em Portugal Continental destacam-se o Ribatejo, o Oeste, Trás-os-Montes, Beira Litoral, Beira inferior, como as maiores regiões de produção de maçã.

A China é o maior produtor do Mundo, seguindo-se os Estados Unidos da América, depois o Irão e a Turquia. Na União Europeia os maiores produtores são Polónia, França e Itália.

Curiosidades: Desde o século XII, a macieira ficou conhecida a Arvore do conhecimento. A maçã é o fruto mais económico do Mundo, cultivado à milénios e símbolo de bondade e saúde. A maçã foi muito utilizada na mitologia de muitos povos, desde a grega à nórdica. Desde a poesia à pintura, a maçã é apresentada como mágica e com capacidades de curar todas as doenças humanas.



Nome vulgar: Figueira

Nome Científico: *Ficus Carica*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: A origem de espécie parece ser do oriente médio mas também de África, Ásia, Europa, Mediterrâneo, Oriente médio.

Distribuição Geográfica desta espécie: A figueira é uma das árvores de fruto mais rústicas, e que melhor se adaptam ao clima português, sobretudo aos nossos verões usualmente quentes e secos. Frequentemente por todo o país, embora mais frequente no sul de Portugal Continental.

Curiosidades: A figueira possui látex que pode provocar graves queimaduras na pele. Ao manusear frutos, ramos ou folhas, principalmente durante as podas ou a colheita deve-se utilizar equipamento de proteção, como luvas e mangas longas. Os frutos verdes devem ser cozidos antes do consumo. Os frutos maduros podem ser consumidos ao natural. Existem mais de 40 variedades de figueiras em cultivo.



Nome vulgar: *Medronheiro ou ervedeiro*

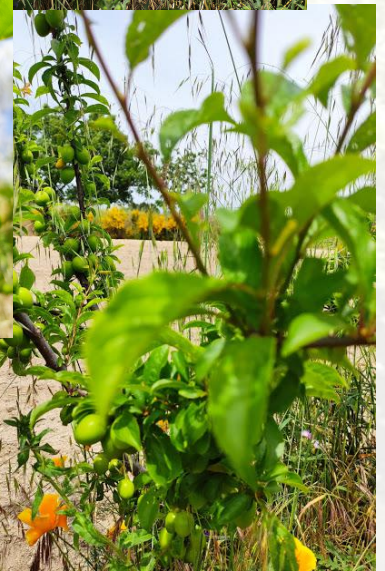
Nome Científico: *Arbutus unedo*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: É uma planta autóctone mediterrâneo-atlântico.

Distribuição Geográfica desta espécie: Distribui-se pelo sul da Europa , Irlanda , Norte de África e Palestina. Em Portugal encontra-se em todo o território excetuando os locais mais frios do norte do país , assim como os muito secos no sul.

Curiosidades: Em medicina popular era utilizado como adstringente, como diurético e como antisséptico das vias urinárias. Os medronheiros têm a fama de embriagar, sendo fermentados, para obter aguardente, prática muito comum no Algarve, e vinagre. São usados também em confeitaria. A árvore é apreciada em jardinagem pelas suas flores e frutos vistosos .



Nome vulgar: Cerejeira

Nome Científico: *Prunus avium*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: tem origem no continente Asiático.

Distribuição Geográfica desta espécie: toda a Europa
exita o extremo norte e este. Em Portugal ocorre sobretudo no
norte e centro .

Curiosidades: Em média uma cerejeira leva 4 anos a produzir. As cerejas devem deixar-se amadurar na árvore depois de colhidas devem ser consumidas, tão depressa quanto possível. Quando colhidas devem ser retiradas com o pedúnculo, de modo a evitar apodrecer rapidamente. Em Portugal é na região do Fundão que a cereja tem uma grande fama e reputação. Algumas variedades de cerejeira são cultivadas para produzir madeira nobre.

